INFORMATIVO 36 - DEZEMBRO 2022

COEPI

Comunidade Educacional de Pirenópolis

EDITORIAL

Fim de ano sempre traz aquele sentimento reflexivo, de balanço geral, seja em nossas vidas pessoais, seja em nossas relações, amizades e atuações coletivas. Pensar sobre nossas conquistas, metas alcançadas, avaliar o que foi bom e o que pode melhorar para o próximo ano. Momento de renovar sonhos, planejar novos desafios, mas especialmente de celebrar todas as conquistas e realizações, grandes ou pequenas. Na verdade, de reconhecer que as coisas simples e pequenas muitas vezes passam despercebidas nos nossos agradecimentos, e são elas as que mais importam, como estarmos vivos, dispostos, com coragem e juntos para seguir mais um ano nessa missão de trabalhar pela cultura e meio ambiente em nossa cidade, com esperança de que um novo tempo vem chegando. Evoé!

"Todos juntos somos fortes, somos flecha e somos arco, todos nós no mesmo barco não há nada pra temer. Ao meu lado há um amigo que é preciso proteger"
Chico Buarque.

NOVO TELEFONE

Com o acesso cada vez menor pelo telefone fixo e a fim de diminuir nossos gastos, decidimos cancelar nossa linha e adotar um número móvel que também funciona como WhatsApp. Você agora pode se conectar pelo **62 99392-1437.**

Temos um grupo de agenda cultural para divulgação exclusiva de nossas atividades. Se quiser participar envie uma mensagem.

CAMPANHA DE ASSOCIADOS

Seja parte da Coepi oficialmente! Sendo associado, você também faz parte das decisões da instituição. Além de contribuir com um valor (a sua escolha) para ajudar a cobrir os gastos de manutenção da instituição. Juntos somos mais fortes!

Associe-se no nosso site:
http://coepi.org.br/cadastro-de-associado/

Você também pode acompanhar as novidades em nossas redes sociais. Inscreva-se e curta com a gente!
https://youtube.com/@coepisec
Instagram: @coepi.piri
Facebook: coepi.pirenópolis

UM RETORNO FESTIVO

Após o período mais crítico sem eventos presenciais, fomos aos poucos reabrindo as portas e muitas coisas lindas aconteceram no nosso espaço. Estávamos mesmo precisando dos encontros, de ver o nosso jardim cheio de novo, de abraçar amigos, dançar e compartilhar artes, saberes e afetos.
Retomamos nossos eventos regulares e tivemos a alegria de receber alguns espetáculos ao vivo, firmando nosso espaço como centro de fruição cultural e formação de plateia. Acompanhe nas próximas páginas.

FEIRANÇA

Foram 4 edições realizadas desse evento que hoje tem uma produção quase espontânea. Uma segunda-feira por mês fazemos contato com os produtores e artesãos, que são a alma da Feirança, e tudo ganha forma. Na cozinha central temos sempre um convidado especial com quitutes diferenciados possibilitando ao público provar diferentes temperos e receitas. Já no palco o espaço é aberto para artistas locais e do entorno que se revezam com trabalhos autorais e animam a pista de dança. No jardim a meninada aproveita para correr, pular e brincar em nosso parque sonoro.

FEIRANÇA

E por todo canto a comunidade aproveita para botar o papo em dia, comprar e conhecer os trabalhos artesanais produzidos aqui e curtir um começo de semana festivo. Se você quiser participar de alguma forma, seja expondo, na cozinha ou tocando, cantando ou ainda auxiliando nos bastidores entre em contato com a gente. Você vai gostar! A Feirança é nossa!

ARRAIAL

Dia 24 de Julho, domingo, depois da experiência de 2 anos de São João pela tela, pudemos abrir nosso quintal novamente para o arraial mais esperado da cidade. Todo mundo com uma sede enorme de se encontrar, dançar e celebrar juntos. Barraquinhas de comidas típicas deliciosas colocadas pela comunidade, quadrilha do povão que acolhe todo mundo no balancê bem balanceado e casamento inusitado da diversidade. Teve apresentação de mamulengo com Davi Forrechi, Maracatu Baque de Rocha e, claro, muito forró com convidados especiais: Franklin Borges, Luciana Clímacco e Grace Carvalho, que se juntaram com nossos prata da casa Victor Batista e Zabumba de Chita e fizeram o povo levantar poeira no salão. Teve bão! Espia as fotos.

ESPETÁCULOS

A Rainha

Fechando Setembro e abrindo outubro, recebemos “A Rainha- Experiências Extraordinárias para a primeira infância” com Andrea Jabor. Devido às necessidades técnicas do espetáculo que demandava amplo espaço e iluminação, realizamos as apresentações no Cine Pireneus, com apoio das Secretarias Municipais de Cultura e de Educação. Depois de percorrer as principais capitais do país,

A Rainha veio provar o néctar cerratense, sendo Pirenópolis a única cidade do interior visitada nessa temporada. Andrea ministrou duas oficinas para educadores da rede pública de ensino e apresentou sessões especiais dirigidas a grupos escolares e abertas ao público geral no fim de semana, provocando um estado sublime de leveza com música, dança e encantamento para todas as idades.

Destacamos a participação das alunas de percussão da professora Juliana Bernardes da Escola Estadual Sr. Do Bonfim, que tocaram ao vivo lindamente no encerramento do espetáculo. O projeto teve apoio da Petrobrás Cultural.

3 Troianas

Em Junho, o ator e diretor Paulo Cabral, que mudou-se para São Paulo no início do ano, não resistiu à saudade e veio nos agraciar com o novo espetáculo dirigido por ele: 3 Troianas. A peça tem o texto baseado na tragédia As Troianas, de Eurípedes, e ganhou inserções contemporâneas de histórias vividas por mulheres do Brasil. No elenco Gil Tobias, Karunah Guimarães e Cabocla. Mais uma vez Paulo nos surpreende com um espetáculo forte, que dá destaque a cada uma das mulheres do palco e emociona as mulheres (e homens) da plateia.

A produção contou com apoio de Luciana Cava e patrocínio da lei Aldir Blanc de Goiás. Se quiser sentir um gostinho do que foi o espetáculo, clique na imagem para assistir o vídeo.

Em Solo

Em Julho, nossa colaboradora veterana Isabella Rovo, apresentou o show Em Solo com lançamento de seu trabalho autoral produzido durante o período pandêmico. As músicas foram lançadas em formato digital com produção de Ricardo de Pina e algumas delas com videoclipes produzidos em parceria com Gabriel Cabeça. Além da banda de peso com Bororó no baixo, Edson Arcanjo no violão, Jerônimo Forzani no bandolim, Toninho Alves na flauta e Ricardo de Pina na bateria, o show contou com a participação especial do violeiro Victor Batista e de Juliana Bernardes e Larissa de Paula, parceiras de Isabella no grupo Zabumba de Chita.

Parte desse show foi registrado em vídeo com apoio da Lei Aldir Blanc de Goiás e você pode acessá-lo no canal de Youtube @isabellarovo ou clicando na imagem abaixo.

“Aquém de Mim, Além do Mar”

Em Novembro, dentre as celebrações do mês da Consciência Negra, tivemos “Aquém de Mim, Além do Mar” com texto de Gil Tobias, encenada por ela junto com Karol Lira. A peça conta a jornada das mulheres pretas através da vivência pessoal das atrizes e de trechos de poemas de Castro Alves, Carolina de Jesus e Victoria Santa Cruz alinhavados por percussão e cantos delicados e ao mesmo tempo fortes. Um final de semana reflexivo e emocionante. A montagem teve produção de Luciana Cava e texto de apresentação por Gabi Coelho.

Rato de Biblioteca

Dentro da programação de Histórias ao Pôr do Sol, no mês de Maio, recebemos as atrizes Fernanda Pimenta e Thaise Monteiro, com a peça “Rato de Biblioteca”, onde uma traça e uma ratinha, moradoras de uma biblioteca, bolam um plano (com ajuda da plateia) para impedir que a biblioteca pública feche, pois por falta de leitores, correm o risco de perder sua casa.

O espetáculo apresenta a metáfora da figura do animal, que “devora” o livro (o papel) para sua sobrevivência e a figura humana, que “devora” o livro através da leitura, a imagem do leitor voraz que por meio do ato de ler adquire o conhecimento, esse bem simbólico indispensável para a formação humana. Foi a reabertura de nossa arquibancada, que se encheu de famílias e sorrisos.

PROJETO MEIA PONTE PÉ RACHADO

Finalizamos o projeto Meia Ponte Pé Rachado que possibilitou apoiar dois grupos de cultura popular de Pirenópolis: Catira Raiz de Pirenópolis e Congada de São Benedito. Pudemos auxiliar os grupos com a confecção de figurinos novos, feitos sob medida e de acordo com o desejo de seus integrantes. Também foram reformados ou comprados instrumentos e ainda um pequeno apoio financeiro foi destinado aos mestres coordenadores de cada grupo.

Devido ao período pandêmico substituímos as atividades presenciais pela gravação em vídeo das apresentações do grupo com entrevistas dos participantes. Dessa forma foi gerado um material permanente de memória e pesquisa sobre esse precioso patrimônio imaterial goiano.

Os vídeos estão disponíveis no canal de Youtube da COEPi. Para assistir é só clicar nas imagens ao lado, aproveite e curta, comente e compartilhe nosso trabalho e valorize a cultura local!

Este projeto contou com apoio do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás - Edital 2018.

FUNDO DE ARTE E CULTURA DE GOIÁS

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA

O Núcleo de Educação Ambiental da COEPi é composto pela Área Demonstrativa de Agroecologia, pelo Museu de Ciências Oca da Terra, pela Brigada Gavião Fumaça, pela Sala Verde (biblioteca ambiental), pelo evento Sarau Ambiental e pelo projeto Piri Recicla. Coordenado pelo biólogo Rogério Dias com apoio especial de Jota Clavijo, Tadeu Costa, Jasmim Madueño e Alvimar Nascimento, nosso Núcleo de Educação Ambiental vem crescendo como referência regional em projetos e ações voltados para a educação ambiental e a conservação de nosso patrimônio natural.

Área Demonstrativa de Agroecologia

Voltada para a disseminação de práticas agroecológicas, como a conservação e melhoria de solos, o cultivo de hortaliças tradicionais ou PANCs - Plantas Alimentícias Não-Convencionais e a produção de mudas de árvores nativas do bioma Cerrado para projetos de restauração ecológica, a Área Demonstrativa de Agroecologia da COEPi é composta por canteiros de hortaliças e ervas aromáticas, mini-agrofloresta, área de compostagem, minhocário e estufa para plantio protegido. Cerca de dez voluntários se revezam nos tratos desse espaço, com a presença e cuidado infalível da dupla Edivaldo Alves e Estácio Bahia.

Visitas de Grupos Escolares

Reabrimos as portas para as vivências educativas que incluem visitas ao Espaço de Agroecologia, à réplica de Sítio Arqueológico/Paleontológico e ao museu de ciências Oca da Terra.

Ao longo do ano recebemos diversos grupos de escolas da rede pública de Pirenópolis, que são atendidos gratuitamente, e de escolas particulares do entorno mediante cobrança de ingresso que é revertido na manutenção do espaço e remuneração dos monitores.

As visitas, de caráter interdisciplinar, abordam diferentes ciências associadas a conhecimentos populares e tradicionais, tendo como objetivo despertar o interesse de crianças e jovens pelas ciências naturais e humanas com foco na Região dos Cerrados.

Para agendamento de visitas escolares para o próximo ano entre em contato pelo nosso novo número whatsapp 62 99392-1437.

GAVIÃO FUMAÇA
BRIGADA PIRENÓPOLIS · MIF

Brigada Voluntária Gavião Fumaça (BRIGAF)

Vinculada à COEPi, a Brigada atuou em 28 combates em Pirenópolis e região durante o ano de 2022. Em seu segundo ano de atuação, contou com 26 brigadistas voluntários, totalizando mais de 100 horas de combates. Além dos brigadistas, outros voluntários trabalharam para viabilizar transporte, alimentação e arrecadação de fundos necessários para viabilizar os combates, além da comunicação e coordenação do grupo.

A BRIGAF é coordenada por uma equipe: Wender Terenco, James Gachet e Mateus Terra (coordenação de brigadistas), Tadeu Costa, Jasmim Madueño (coordenação de apoio), André Melo e Nayara Cardinalli (coordenação de comunicação) e Rogério Dias (coordenação técnica).

Para a atuação em campo, tivemos apoio do 17º Batalhão de Bombeiros Militares de Goiás, da Brigada do Parque Estadual da Serra dos Pireneus (Brigada Aliança da Terra), da Secretaria de Meio Ambiente de Pirenópolis e de proprietários rurais que foram atingidos pelos incêndios. Empresários locais e pessoas físicas sensíveis à causa também têm sido importantes apoiadores da BRIGAF, seja com doações em dinheiro ou em produtos alimentícios e bebidas isotônicas.

Outro apoiador fundamental tem sido o Fundo Casa Socioambiental. Em 2021 aprovamos um projeto que permitiu equipar nossa brigada. E em 2022 fomos contemplados novamente pelo Fundo. Com esse recurso iremos realizar uma série de ações de comunicação e conscientização sobre a problemática dos incêndios florestais junto a proprietários rurais e escolas da região.

Não podemos deixar de mencionar o apoio do Instituto Cerrados, que nos disponibilizou o "Suindara - Sistema de Alerta de Queimadas" e fez a doação de sopradores e EPIs.

Em 2022 também tivemos a oportunidade de participar de um treinamento sobre MIF - Manejo Integrado do Fogo ministrado pelo ICMBio na Floresta Nacional de Silvânia. Vinte e cinco voluntários participaram do treinamento que incluiu técnicas de contenção e primeiros socorros de animais silvestres feridos nos incêndios, os quais devem ser encaminhados para o IBAMA/CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres em Goiânia.

Os grandes incêndios florestais descontrolados causam enorme impacto na fauna e flora nativas, nos recursos hídricos e nos solos. Causam também prejuízos a proprietários rurais, muitos problemas respiratórios e grandes gastos públicos com tratamentos de saúde decorrentes. Mas os impactos mais assustadores são nas mudanças climáticas, no aquecimento global e na desertificação. O combate aos desmatamentos e aos incêndios florestais é uma emergência ambiental mundial.

O trabalho da Brigada Gavião Fumaça iniciado no final de 2020 está num crescente empolgante. Além das ações de educação ambiental, prevenção e combate aos incêndios, estamos iniciando nosso projeto de restauração ecológica de nascentes e matas ribeirinhas afetadas pelos incêndios, expandindo a atuação da BRIGAF também para a temporada das chuvas.

Queremos cada vez mais seguir no caminho da implantação do MIF no município de Pirenópolis e região. Trata-se de uma nova abordagem onde conhecimentos sobre ecologia de fogo nos Cerrados e conhecimentos tradicionais sobre uso do fogo por comunidades locais e indígenas são utilizados para minimizar o impacto dos grandes incêndios florestais e para manter e aumentar a biodiversidade.

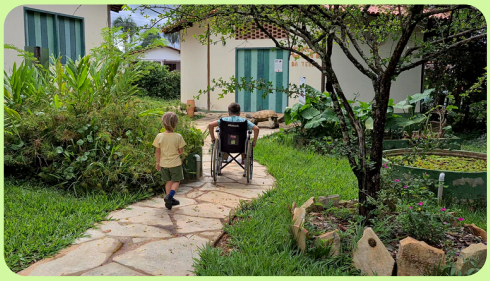
Para saber mais, siga o perfil da BRIGAF no Insta: @brigada.pirenopolis

OCA DA TERRA

A Oca da Terra, além da diversidade de temas científicos e culturais, agora possui maior riqueza de acervo e qualidade no atendimento, fortalecendo este espaço de conhecimento, educação e conscientização sobre a Região dos Cerrados.

Em 2021 conseguimos um importante apoio financeiro do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus, no valor de R$100.000,00, dirigido à Oca da Terra através de emenda parlamentar do deputado federal Rubens Otoni do PT-GO. As ações do projeto foram concluídas integralmente em Setembro deste ano.

Com este recurso pudemos transformar nossa sede em espaço acessível a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, fazendo calçadas e rampas de acesso e adequando um de nossos banheiros.



Além disso, pudemos incrementar o acervo de nosso museu de ciências. Três escultores residentes em Pirenópolis fizeram novas peças: o goiano Alex Botega fez uma escultura de um pterossauro brasileiro (Tapejara), o paulista Marcos Lotufo fez uma maquete da Serra dos Pireneus e o uruguaio Jota Clavijo, também curador da Oca da Terra, fez um relógio solar.

Foram adquiridos: um super telescópio para observação noturna de astros, um desumidificador para conservação do acervo, um aparelho de som e três tablets com informações sobre o acervo para possibilitar tanto a visitação auto-guiada ao museu como o acesso ao conteúdo por deficientes visuais.

Para segurança desse patrimônio e da COEPi como um todo foi instalado um sistema de monitoramento com 7 câmeras espalhadas por nossa sede, permitindo um maior cuidado com o acervo e com essa área tão grande e preciosa. Foi ainda oferecido um treinamento para jovens monitores ministrado pelo biólogo e coordenador do projeto Rogério Dias, a fim de capacitá-los a realizar o receptivo de grupos na Oca da Terra. Destacamos entre os formados: Tadeu Costa, Gabriel Rovo, Edivaldo Alves, Gilmara Gachet, Diego Monteiro, Tulasi Lopes e Miguel Armond que atuaram como monitores em diversas visitas de grupos escolares realizadas ao longo do ano, costurando histórias e conhecimentos de forma inter e transdisciplinar durante as vivências educativas.

Por fim, foram produzidos 8 vídeos com um resumo sobre as ciências abordadas na Oca da Terra possibilitando o acesso por grupos escolares, educadores e pesquisadores, para o aprofundamento do conteúdo trabalhado nas visitas. Astronomia, Geologia, Paleontologia, Botânica, Ecologia, Zoologia, Antropologia e História, são os episódios disponíveis em nosso canal de Youtube na playlist Ciências da Oca da Terra que pode ser acessada clicando na imagem acima.

PIRI RECICLA

PIRIRECICLA

O PiriRecicla, movimento da sociedade civil comprometido com soluções para resíduos sólidos e preservação ambiental em Pirenópolis, segue ativo. Nesse ano teve uma atuação de bastidores, oferecendo apoio para a regularização da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Pirenópolis - CATAPIRI, que finalmente está com o seu CNPJ ativo. Além disso, participou de reuniões com empresários locais para convidar para aderirem à coleta seletiva, em parceria com a CATAPIRI e a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Pirenópolis (SEMMAU). Também saiu às ruas da cidade, em parceria com a JOCUM Pouso, para conversar com moradores nas proximidades dos contêineres verdes para descarte direcionado à coleta seletiva, a fim de sensibilizar e informar sobre o processo.

Projeto Mas Quá!! / Bloco Urgente Reciclar

O projeto Mas Quá!! tem como finalidade contar a história do Bloco Carnavalesco Urgente Reciclar que desfilou na cidade de 1998 a 2004.

O Bloco tinha a intenção de chamar a atenção para a grave questão do lixo, buscando despertar a consciência de moradores e visitantes de forma criativa e divertida. As fantasias e adereços eram feitas a partir de sucata envolvendo a comunidade desde a confecção das peças até a organização dos desfiles que chegaram a ter cerca de 200 integrantes na “Avenida Marquês” do Rosário.

Além da beleza dos desfiles o Bloco promoveu momentos de muita alegria e amizades entre seus foliões, uma história que agora será eternizada em um curta-metragem com direção de Vera Lucena e Cristina Perera com edição de Tadeu Costa.

O filme faz um paralelo entre passado e presente com cenas reais resgatadas de filmagens dos desfiles e cenas poéticas de dança gravadas no atual momento, abordando nossas limitações de aproximação das pessoas devido à pandemia.

À pedido da Secretaria Municipal de Educação, o PiriRecicla, na figura de Jasmim Madueño, realizou palestras para funcionários e alunos das escolas municipais ensinando sobre como fazer a separação de materiais para a reciclagem. E ainda tiveram dois mutirões de limpeza em parceria com a SEMMAU e proprietários: um na Cachoeira Andorinhas e outro na saída para os Pireneus, momento em que foi recolhido mais de uma tonelada de lixo eletrônico.

Para saber mais, siga nosso perfil no Insta: @pirirecicla

Esse projeto vem sendo desenvolvido de forma independente e para que possa ser finalizado lançamos uma vaquinha virtual na plataforma Kickante.

Colabore! É só acessar clicando na imagem acima ou pelo link: https://www.kickante.com.br/crowdfunding/mas-qua você poderá doar a quantia que puder para ajudar na realização desse filme. Agradecemos a todas as pessoas que doaram e convidamos a outras para que também embarquem junto nessa empreitada.

A história do bloco merece e deve ser documentada, pois faz parte da vida da comunidade e da vida cultural de Pirenópolis.

COEPI nas ondas da rádia

O programa da Rádio Comunitária Jornal Meia-Ponte, COEPi com Você está no ar há mais de 20 anos ininterruptos com o objetivo de aproximar e informar aos nossos ouvintes sobre as atividades de nossa instituição, apresentando também quadros sobre cultura, meio ambiente, saúde e muita música boa, é claro.

O programa é apresentado por Vera Lucena e conta com diversos convidados em entrevistas e em quadros temáticos. Na programação fixa temos Dona Marieta recitando seus poemas e ainda recados do Dr. Luís sobre saúde e reflexões de Tadeu.

Desde o início da pandemia nosso programa é realizado de forma remota, editado por Edivaldo Alves e veiculado todas as quintas-feiras nas ondas da Rádio das 14:15h às 15:30h e em seguida é disponibilizado em nosso canal de Youtube.

A grande novidade é que em outubro deste ano tivemos a estreia da rádio-novela "Purino, o menino que quer ser um Super-Herói", que vem sendo produzida desde 2020 com direção de Júlia Pascali e uma equipe de profissionais voluntários.

A primeira temporada da rádio-novela, escrita por Vera Lucena e editada por Tadeu Ribeiro foi ao ar com 4 episódios e foi sucesso na cidade.

Ouça agora mesmo! É só clicar nas imagens abaixo e curtir nossa programação e acompanhar as aventuras de Purino.

OFICINAS

Este foi um ano atípico em nossas atividades regulares pois está sendo um momento de recuperação de nossas rotinas e as oficinas aconteceram em um ritmo mais tímido, com turmas reduzidas e todos ainda se restabelecendo das consequências da pandemia que continua castigando a sociedade.

Em nosso cardápio de atividades oferecemos: Mosaico com Rossana Gehlen, Viola Caipira com Victor Batista, Balé Infantil com Priscila Pina, Serigrafia com Janayna Lavor, Yoga com Diego Monteiro, Manhã Ambiental com Rogério Dias, Capoeira Angola com Botega, Maracatu com Juliana Bernardes, Jongo, Dança Afro e Teatro com Gil Tobias, Histórias ao pôr do sol com Kaká, Isabella, Gil e Davi, e Conversando com Vera Lucena. Detalhamos a seguir algumas dessas atividades.

Conversando É Que A Gente Se Entende

Vera Lucena ofereceu um espaço de encontro, acolhimento, movimento e conversa para mulheres. A atividade aconteceu uma vez por semana durante 3 meses e reuniu participantes entre 20 e 94 anos, numa troca intergeracional preciosa.

A proposta foi criar um ambiente descontraído e seguro para falar sobre os mais variados temas, compartilhando dificuldades, angústias, conquistas e alegrias. Do individual ao coletivo e vice-versa.

Dentre exercícios corporais, dinâmicas de grupo, desenhos, histórias, brincadeiras, risos e lágrimas, foi possível despertar o autoconhecimento e estreitar vínculos de companheirismo, amor e empatia, também chamado de sororidade, porque afinal, é conversando que a gente se entende.

MARACATU Baque de Rocha

O Maracatu Baque de Rocha, nascido em 2018 sob coordenação de Juliana Bernardes, teve um ano muito produtivo, conquistando espaço como expressão da cultura popular em Pirenópolis e participando de eventos de grande porte da cidade.

Em Julho participou do Festival de Inverno de Pirenópolis, onde protagonizou 5 cortejos pelo Centro Histórico desembocando na Prainha da Beira-Rio.

Em Setembro apresentou-se na 25ª edição do Canto da Primavera com um espetáculo que traduziu com propriedade as raízes do Maracatu de Baque Virado. Uma explosão de cores, sons, danças e expressões que emocionaram o público e os próprios integrantes do grupo.

Em Outubro, o grupo participou do SESC das Artes como um dos grupos convidados a somar com o cortejo do Bloco Coró de Pau pelas ruas da cidade, e em Novembro integrou o cortejo de abertura da Flipiri com a participação do Baque de Bonfim.

De 18 a 20 de Novembro, realizamos a segunda edição do Encontro de Maracatu no Cerrado, o IPADÊ. Foram três dias intensos de oficinas, troca de ideias e conhecimentos com a orientação dos batuqueires Rumenig Dantas, Ray Dantas e Leo Testinha, diretamente de Recife-PE.

Desdobramentos e ações paralelas

Noite do Dendê – As rochedas Juliana Bernardes, Isabella Rovo, Janayna Lavor, Jasmin Pelegrini, Camila Lorena e Larissa de Paula, representaram o Baque de Rocha esse ano em Recife num dos maiores eventos ligados ao Maracatu em Pernambuco. A Noite do Dendê aconteceu de 23 a 25 de Setembro no Bairro do Pina em Recife/PE.

ABC Toca – Nos dias 28 e 29 de Março nosso grupo de estudo recebeu o músico, percussionista e batuqueiro Pedro Sayd da Orquestra Voadora, do Rio de Janeiro. O projeto ABC Toca @abc_toca ofereceu uma oficina de experimentação de ritmos com o agbê, instrumento mais conhecido por nós através do Maracatu, do Coco e outros ritmos.

Luthieria – Como desdobramento do Projeto Luthieria Baque de Rocha realizado entre 2020/21, nosso ateliê vem se estruturando e trabalhando com a formação de novos artesãos e luthiers para compor a equipe. Assim, conseguiremos aumentar nossa produção e ofertar instrumentos artesanais em feiras ou sob encomenda.

Baque do Bonfim – Juliana Bernardes foi selecionada pela Secretaria de Educação de Goiás para ministrar aulas de Percussão na rede estadual pelo Projeto Arte Educa. Desde abril atua como professora no Colégio Estadual Senhor do Bonfim onde dirige o Projeto Piloto "Maracatu na Escola" ensinando toques, danças e manutenção e fabricação dos instrumentos. O grupo formado pelos alunos foi batizado como "Maracatu Baque do Bonfim" e já tem sido integrado oficialmente às apresentações públicas do Baque de Rocha.

Aula para Iniciantes

Em outubro teve início mais uma turma de iniciação ao Maracatu de Baque Virado. A aula inaugural foi ministrada pelo Ogã Douglas Viana, batuqueiro da Nação do Maracatu Porto Rico e as aulas seguiram por todas as terças-feiras com gente nova chegando para somar nesse grande Baque.

Para 2023

As oficinas para iniciantes e avançados terão continuidade semanal e Juliana ainda planeja abrir um dia de prática exclusivamente voltado para crianças para formação do Baque de Rocha Mirim. Acompanhe as novidades pelo Insta @maracatubaquederocha

Jongo e Danças Afro-brasileiras

Gil Tobias, que vem fazendo um belo trabalho de valorização e divulgação das artes afro-brasileiras na cidade, ofereceu duas atividades de dança ao longo do ano: um grupo de estudo de jongo ensinando fundamentos, passos e toques dessa manifestação tradicional e uma oficina de dança afro, abordando diversas danças de matriz africana. Gil também ofereceu uma oficina de teatro que resultou na peça "Aquém de mim, Além do mar" que tem destaque na página 3 sobre os espetáculos do ano.

Capoeira

Alex Botega, nosso colaborador de longas datas, retomou este ano os treinos regulares de Capoeira Angola. A atividade aconteceu às sextas-feiras e teve como destaque o público infantil que participou ativamente junto aos veteranos, despontando uma nova geração de capoeiristas em nossa comunidade. E aproveitando as múltiplas habilidades do mestre Botega, no ano que vem, programaremos um módulo de oficina de cerâmica com ele (em parceria com a colaboradora Chhaya) porque já tem até fila de espera por este momento...

Yoga

Diego Monteiro é arqueólogo de formação e monitor da Oca da Terra, durante 2022 atuou no receptivo de grupos escolares em nossa sede e ministrou aulas de Yoga. As atividade de Hata Yoga acontecem desde Novembro do ano passado, duas vezes na semana e agora no período de férias será ministrado por Ana Póvoas, que também é professora parceira. Em breve organizaremos os horários das práticas para o ano que vem..

Histórias ao pôr do sol

Um momento dedicado às crianças, como forma de incentivar a leitura e aguçar a escuta através da narrativa oral. Histórias ao Pôr do Sol foi oferecida ao longo do ano, às quintas-feiras, com um revezamento entre os contadores de histórias voluntários: Kaká, Gil, Davi e Isabella que trouxeram seus diferentes jeitos, enredos e sotaques em suas histórias semanais e sem os quais não seria possível oferecer essa nova atividade.

Destacamos algumas visitas especiais ao longo do ano. Em Maio recebemos a Maria Eduar, de São Paulo, trazendo os lindos livros de Gilles Eduar para nos presentear e conversar sobre literatura infantil e ainda tivemos a apresentação da peça Rato de Biblioteca, com as atrizes Fernanda Pimenta e Thaise Monteiro, que lotou nossa arquibancada arrancando risadas de pequenos e grandes.

Em Agosto foi a vez de Renato Soares, fotógrafo indigenista mineiro, que projetou sua fotos maravilhosas e contou histórias das crianças do Xingu (e que nos proporcionou uma exposição com bate-papo para adultos também).

Na semana da festa Literária de Pirenópolis em Novembro, tivemos a participação de Ângela Café e Sérgio Duboc com uma sessão especial de histórias cantadas. Uma sorte contar com tanta gente bacana que veio rechear nossa programação.

Incentivamos também o processo de empréstimo de livros de nossa biblioteca que segue disponível para qualquer pessoa da comunidade que queira visitar e levar um livro pra casa.

Agradecemos a parceria com a Escola Arandu Ecopedagogia, que frequentou a atividade de forma assídua possibilitando inclusive a confecção artesanal de um livro feito pelas crianças inspirado no livro “3 Pontinhos” de Mário Vale, trabalho coordenado amorosamente pela Kaká.

Para o ano que vem estamos planejando novidades voltadas ao público infantil. Aguardem!

ESTÚDIO COEPI

Uma novidade que surgiu dos tempos de comunicação remota foi a adaptação de nossa Sala Baru como estúdio de gravação de vídeos, abrindo uma nova possibilidade de aproveitamento desse espaço multiuso. Com o projeto Prata da Casa, que teve apoio do Fundo de Arte e Cultura de Goiás para dinamização de espaços culturais, pudemos adquirir novos equipamentos de iluminação, placa de gravação, fones e microfones que foram utilizados nas gravações deste e de vários outros projetos ao longo do ano.

PRATA DA CASA

O Prata da Casa teve como objeto principal a gravação e publicação de 25 vídeos com músicas autorais de artistas de Pirenópolis, em comemoração aos 25 anos da instituição. Foi aberta uma chamada pública para inscrição, sendo 15 artistas convidados em reconhecimento à contribuição voluntária em eventos da instituição e 10 artistas selecionados.

Os vídeos foram lançados em blocos semanais no canal de Youtube da COEPi durante os meses de abril e maio de 2022 e estão disponíveis na playlist Prata da Casa gerando um acervo cultural bastante diversificado, com diferentes estilos e gerações contemplados.

Assista o video clicando na imagem

Além do vídeo gravado e editado com boa qualidade de imagem e som, o que hoje em dia é fundamental para a carreira de todo músico independente, cada artista recebeu um auxílio de R$500,00 como reconhecimento por sua participação.

Dandô Cerrado em Casa

Outro projeto gravado em nosso estúdio foi o Dandô Cerrado em Casa, também apoiado pelo FAC-GO que produziu uma série de 8 vídeos com artistas de Pirenópolis e Goiânia que integram o Dandô - Circuito de Música Dércio Marques, uma rede colaborativa de apoio à circulação de artistas independentes de todo o Brasil. Victor Batista, Isabella Rovo, Cabocla, Ney Couteiro e Sabah Moraes que participam do Circuito Cerrado, gravaram shows individuais com repertório autoral e ainda 3 shows com todos juntos, sendo um deles um especial infantil.

Assista o video clicando na imagem

Os vídeos tiveram direção, gravação e edição de Ney Couteiro e foram publicados semanalmente durante o mês de Abril em modo estreia com chat aberto ao público no canal de youtube do Dandô Nacional, promovendo uma programação cultural de qualidade e diversificada.

Um apoio fundamental para os artistas no momento de pandemia foi a Lei Aldir Blanc que além de auxiliar financeiramente, possibilitou a produção de uma grande quantidade de espetáculos online em todo o Brasil, garantindo dignidade aos artistas e suporte emocional para quem estava preso dentro de casa. E mais uma vez nosso estúdio serviu de palco para outras produções. Veja a seguir:

ALGUNS PROJETOS CONTEMPLADOS COM A LEI ALDIR BLANC DO ESTADO DE GOIÁS

Zabumba de Chita - Entre nós Mora a Memória

A sala Baru serviu de espaço de ensaio e gravação da peça Entre nós Mora a Memória com o grupo Zabumba de Chita composto por nossas colaboradoras Isabella Rovo, Juliana Bernardes e Larissa de Paula, com participação especial de Dani Frisson na trilha sonora.

O cenário e figurinos foram feitos por Luciana Clímacco e a direção geral por Fernanda Pimenta.

A peça musical, escrita a partir das vivências das artistas, conta a história de Aninha, uma menina que vive numa cidade do interior incrustada na imensidão dos Cerrados e que vivencia a tristeza com a partida de seu avô.

A avó de Aninha ensina-lhe rezas que inventou com seus próprios miolos, canta e conta histórias. Juntas encaram seus medos e a saudade do avô.

Se quiser se emocionar é só clicar na imagem.

CINE COEPI

O Cine COEPi também foi agraciado pelo Edital de Audiovisual Aldir Blanc de Goiás. Foram 3 meses de programação quinzenal de exibição de filme goiano, nacional e internacional. Além de duas oficinas com temática "cinema latino-americano" conduzido por Beatriz Ohana e "impacto do som no audiovisual" com Guile Martins. Tadeu Costa propôs o projeto e teve na equipe Tatiana Moreno e Edivaldo Alves. Fomos também sede do encontro de cineclubes que teve o objetivo de fazer um diagnóstico sobre a realidade dos cineclubes no estado no início de Julho. Após o término do projeto tivemos ainda mostras de filmes com curadoria de Vinícius Fontes que trouxe o tema do suspense e animações!

DVD Gabriel Cabeça

Em Outubro foi a vez do nosso colaborador, rapper e videomaker Gabriel, conhecido como Cabeça, gravar seu primeiro DVD. Com um ambiente totalmente transformado, a Sala Baru virou palco do show que reuniu canções do primeiro e segundo álbum do artista e contou com as participações especiais de Carol Colombini, Kalango Duo, Miguel Armond, Bettim Tatoo e do DJ Uriel Isaac que também é produtor musical do trabalho.

A produção geral do evento, cheia de detalhes, com distribuição de brindes personalizados para o público, além de comes e bebes, foi cuidadosamente organizada por Jasmim Madueño e Marcella Jayme.

Você pode assistir esse e outros trabalhos do Cabeça em seu canal no Youtube https://www.youtube.com/@GabrielCabeca ou clicando na imagem.

OUTROS PROJETOS DA LEI ALDIR BLANC

Além de nossos colaboradores mais próximos, vários artistas, mestres de tradição oral e grupos de cultura popular de Pirenópolis também foram contemplados com recursos da Lei Aldir Blanc ESTADUAL. Na edição nº35 do Informativo COEPi, noticiamos que a Lei Aldir Blanc MUNICIPAL não obteve o mesmo sucesso. A Secretaria Municipal de Cultura alegou diversos motivos de irregularidades no processo, prometeu reformular e lançar um novo edital, mas acabou por devolver o recurso no valor de quase R$200.000,00. Perderam os artistas, perdeu a cidade, perdeu a cultura. Uma pena. Em breve teremos a Lei Paulo Gustavo em andamento e esperamos que dessa vez o município saiba fazer bom uso do recurso.

SERIGRAFIA

Dentre as atividades anuais ainda merece destaque o ateliê de serigrafia pilotado por nossa diretora de comunicação Janayna Lavor. Através de atendimentos individuais ou coletivos em formato oficina ou de peças sob encomenda, foram produzidas estampas personalizadas para camisetas, bolsas e embalagens através dessa técnica artesanal simples com resultados surpreendentes .

Veja mais registros clicando na imagem

MUNDO DIGITAL E CADEIA PRODUTIVA DA CULTURA

A pandemia veio acelerar o processo de popularização da comunicação virtual em todo o planeta. Se por um lado nos distanciamos fisicamente, por outro passamos a ter contato com um universo global, através de lives, cursos online e mil produções digitais em qualquer lugar do planeta. Isso impulsionou também uma nova forma de divulgação onde a interação do espectador na tela tornou-se importante para o crescimento do trabalho dos artistas, sistema que vem permanecer mesmo com o retorno das atividades presenciais.

É importante destacar que o setor cultural, mesmo tão desvalorizado no Brasil, especialmente nos últimos anos, é responsável por produzir 2,5% do PIB nacional, equivalente a 170 bilhões de reais por ano. São milhões de trabalhadores, beneficiários diretos e indiretos dessa cadeia produtiva. Muito além do artista que vemos em cena, temos profissionais das áreas de cenografia, de operação de som e luz, de maquiagem, figurino, costura, imprensa, motoristas, companhias aéreas, enfim, uma geração de emprego e renda muito significativa. Trabalhando diretamente com cultura, achamos importante trazer esses dados como informação e reflexão sobre esse segmento fundamental para o desenvolvimento de nosso país.

MUTIRÃO TODA SEXTA-FEIRA

A COEPi é feita por várias mãos. Para cuidar do nosso espaço, realizamos todas as sextas-feiras das 9h às 12h um mutirão de voluntários. Quer contribuir? Apareça e nos ajude a cuidar do jardim, da estufa, da horta, da biblioteca, do museu... É só chegar, a COEPi é sua, é nossa, é de toda a comunidade!

Nosso agradecimento especial *a todos e todas que contribuíram de alguma forma com a COEPi nesse ano de 2022, seja com seu tempo, com serviço, com dinheiro, com material e até mesmo com sua presença. Logo iniciamos um novo ano, um novo tempo, cheio de esperança, arte, amor, respeito e cuidado com nosso povo e nosso planeta. Brilha 2023!*

COEPi

EXPEDIENTE INFORMATIVO COEPI

Textos: Equipe COEPi

Revisão: Isabella Rovo e Rosane Regis

Arte e Diagramação: Janayna Lavor

Fotos: acervo COEPi, Andreia Fonseca, Diego Monteiro, Edivaldo Alves, Isabella Rovo, Marcello Dantas, Rafaella Pessoa, Rogério Dias e Tilak Muller.